https://journals.scientia.international/SIJSocial
Scientia International Journal for Social Sciences
Vol. 1, 1 (2026)
Tipo: Artigo de pesquisa | DOI: 10.56365/cytfpc45

A relação entre os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável e a construção da imagem de um destino turístico: o caso de Mariana, Minas Gerais

Águeda Maria Gomes dos Anjos[1], Solano de Souza Braga[1*], Thays Regina Rodrigues Pinho[1], Simone Cristina Putrick[1]

[1]Programa de Pós-Graduação em Turismo e Patrimônio, Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil

*Autor correspondente: solano.braga@ufop.edu.br

Resumo

O presente artigo analisa como a imagem turística do destino Mariana (MG) é construída no ambiente digital e de que modo essa representação se relaciona com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 11 e 12. Metodologicamente, adotou-se pesquisa qualitativa com análise documental e temática de conteúdos indexados no Google, a partir da busca "turismo em Mariana-MG", coletando-se resultados nas abas "Todas" (n=50) e "Imagens" (n=40), no período de outubro e novembro de 2024. Os achados indicam que, embora Mariana possua forte potencial associado ao patrimônio histórico e cultural, a visibilidade digital do destino é significativamente atravessada pela memória do rompimento da barragem de Fundão (2015), que aparece com elevada saliência nos resultados e contribui para uma narrativa polarizada entre patrimônio e desastre. Essa dinâmica tende a influenciar expectativas e decisões de visitação, interferindo na comunicação do destino e na forma como se articulam promoção turística, gestão territorial e sustentabilidade. Como contribuição, o estudo operacionaliza os ODS 11 e 12 como lente analítica para interpretar a visibilidade e a hierarquização de narrativas em mecanismos de busca, evidenciando desafios de governança comunicacional em destinos históricos pós-desastre. Em termos aplicados, os resultados subsidiam estratégias de planejamento do turismo e comunicação territorial voltadas à qualificação de conteúdos digitais, ao fortalecimento da imagem patrimonial e ao alinhamento com práticas de sustentabilidade.

Palavras-chave: Destinos turísticos, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Turismo

Detalhes do artigo | Avaliação por pares aberta
Editado por:
Bruno César Alves Marcelino
Avaliado por:
Juliana Porto Machado
Angela Mara Bento Ribeiro
Citação:
Anjos, Á. M. G. dos, Braga, S. de S., Pinho, T. R. R., & Putrick, S. C. (2026). A relação entre os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável e a construção da imagem de um destino turístico: O caso de Mariana, Minas Gerais. *Scientia International Journal for Social Sciences, 1*(1), 11. https://doi.org/10.56365/cytfpc45

Histórico do artigo
Recebido: 08/09/2025
Revisado: 05/02/2026
Aceito: 06/02/2026
Disponível: 30/07/2026

Check for updates

ISSNe 3127-2894 © 2026 Os autores. Publicado por Scientia.International S.L. (Espanha).
Artigo de acesso aberto sob licença CC BY 4.0 (https://creativecommons.org/licenses/by/4.0).

1. Introdução

A construção da imagem de um destino turístico é um processo complexo, produzido por múltiplas camadas de informação — narrativas, fotografias, notícias e descrições — que alimentam percepções e representações do lugar no imaginário social e, por conseguinte, influenciam a decisão de viagem. No ambiente digital, essa construção se torna ainda mais sensível à visibilidade e à hierarquização de conteúdos em mecanismos de busca, uma vez que resultados mais proeminentes tendem a funcionar como "porta de entrada" para o conhecimento público sobre o destino, reforçando determinados enquadramentos e reduzindo outros a posições periféricas.

No caso de Mariana (Minas Gerais), a imagem projetada na internet tende a refletir, simultaneamente, seus valores culturais e patrimoniais, associados à relevância histórica do município e ao potencial de visitação, e a memória do rompimento da barragem de Fundão (2015), amplamente noticiado e recorrentemente reatualizado no espaço público digital. Essa coexistência de narrativas evidencia uma tensão relevante para o campo do turismo: destinos históricos podem ter sua atratividade condicionada por "eventos críticos" que permanecem salientes na circulação midiática, produzindo efeitos duradouros sobre a imagem pública e sobre expectativas do visitante.

Embora a literatura reconheça a centralidade da imagem do destino na escolha turística, ainda são menos exploradas, no campo do turismo e do planejamento, as dinâmicas pelas quais mecanismos de busca organizam e tornam mais visíveis certas narrativas em detrimento de outras, especialmente em destinos atravessados por desastre socioambiental. Nesse sentido, este artigo parte da premissa de que compreender a imagem digital de Mariana requer observar o que aparece (conteúdos e temas), como aparece (posições e destaque) e com quais implicações para a gestão territorial do turismo e para o desenvolvimento sustentável.

À luz dessa problematização, o estudo adota como referência os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e 12 (Consumo e Produção Responsáveis), focalizando metas diretamente relacionadas ao caso: a proteção e salvaguarda do patrimônio cultural e natural (Meta 11.4) e a redução de impactos associados a catástrofes (Meta 11.5), além de princípios de manejo ambientalmente responsável de resíduos e riscos ao longo de ciclos de produção/consumo (ODS 12).

A escolha desses ODS se justifica por duas razões complementares: a recorrência de conteúdos patrimoniais e turísticos na representação do município, e a permanência de conteúdos vinculados ao desastre, os quais podem repercutir negativamente na atratividade do destino e desafiar estratégias de comunicação turística alinhadas à sustentabilidade. Dessa forma, a questão de pesquisa que orienta o trabalho é: de que modo a imagem turística de Mariana (MG), tal como projetada em resultados do Google e do Google

Imagens, se relaciona com dimensões associadas aos ODS 11 e 12? Para responder a essa questão, o objetivo do estudo é analisar elementos que contribuem para a formação da imagem de Mariana como destino turístico quando um indivíduo realiza buscas na internet, tomando como recorte empírico resultados indexados pelo Google (abas "Todas" e "Imagens") entre outubro e novembro de 2024.

Como pressupostos orientadores (hipóteses de trabalho), considera-se que: a memória digital do desastre tende a manter elevada saliência e a competir com esforços de promoção do patrimônio cultural e das experiências turísticas do município; e a predominância de conteúdos de desastre em posições de alta visibilidade pode reduzir a amplitude da percepção pública sobre Mariana, limitando a compreensão de sua diversidade de atrativos e, consequentemente, impondo desafios ao planejamento do turismo e à comunicação territorial voltada à sustentabilidade.

O texto organiza-se da seguinte forma: apresenta-se, inicialmente, uma discussão sobre imagem de destinos e planejamento do turismo; em seguida, detalham-se os procedimentos metodológicos de coleta e tratamento dos dados; por fim, são apresentados e discutidos os resultados, enfatizando-se implicações para o planejamento e para estratégias de comunicação territorial alinhadas aos ODS 11 e 12.

2. Referencial Teórico

A influência da imagem de um destino turístico na decisão de um indivíduo viajante, conforme Pike (2002), tem sido debatida desde a década de 1970, quando Hunt iniciou os estudos sobre análise de destinos turísticos. Esta imagem é construída no imaginário do indivíduo, muitas vezes por meio de narrativas, descrições, fotos e informações, e o que induz o cliente à compra são as expectativas de satisfação das necessidades que o destino pode oferecer (BIGNAMI, 2002; RUSCHMANN, 2006 *apud* OLIVEIRA; HARB, 2012). A construção da percepção da imagem de um local como destino turístico envolve diversas variáveis, para além de variedade de atrativos turísticos, as quais podem lhe favorecer, em se tratando de vantagem competitiva turística em relação a outros destinos, ou seja,

> [...] a competitividade turística é a capacidade dos agentes que intervém na atividade turística de um país, de uma região ou de uma zona, para alcançar seus objetivos acima da média do "setor", de maneira sustentada e sustentável; o que pode alcançar-se mediante a consecução de rentabilidade financeira acima da média nos âmbitos empresariais, e de rentabilidade social e ambiental como consequência da atuação de organismos e instituições públicas, também se conseguindo obter a máxima satisfação para os turistas. Porque, o objetivo final da competitividade será o melhor atendimento das expectativas de todos os agentes que participam na atividade turística (ESTEVE SECALL, 2002, apud SILVA, 2004, p. 385-386).

` Para que seja consolidada a imagem de um local como destino turístico de forma positiva, conferindo-lhe vantagem competitiva, faz-se necessário um planejamento que, conforme Cooper et al (2007), considere as características do território, e esteja alinhado às políticas a nível global, federal e estadual, integrando aspectos econômicos, físicos, sociais e culturais. Complementarmente, à luz da Organização Mundial do Turismo – OMT (2003), deve objetivar o alcance de um caminho de desenvolvimento integrado, controlado e sustentável; não deve ser engessado, com possibilidades de cursos flexíveis de ação, tendo em vista as constantes transformações do mercado; deve ser baseado em procedimentos sistemáticos, como definição dos objetivos, desenvolvimento de pesquisas, análises dos dados; e envolver os atores sociais locais impactados pelo planejamento, desde sua fase inicial.

> O aumento espontâneo ou planejado dos fluxos turísticos pode alavancar as economias em âmbito local e/ou regional por meio das demandas turísticas, hospedagem, alimentação, lazer. Mas sem organização e planejamento o turismo pode provocar a desestruturação da cultura local, descaracterização dos ambientes naturais, contaminação dos recursos hídricos, especulação imobiliária, deterioração da imagem do lugar e exclusão territorial de residentes, podendo causar danos irreversíveis além de agravar a situação social das populações locais. Com efeito, essa desordenação pode ser promotora da exclusão social e atuar como uma mera devoradora de paisagens. (OLIVEIRA; HARB, 2012).

Assim sendo, tendo em vista o mencionado acima, o fomento do fluxo turístico, sem um bom planejamento, impacta negativamente na vida das pessoas, especialmente, as residentes e consequentemente, impacta no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, uma pauta tão discutida recentemente e que é uma responsabilidade compartilhada entre o setor público, organizações privadas e sociedade civil. A proposta dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável é possibilitar que os cidadãos, sem restrição, tenham uma melhor qualidade de vida, impactando positivamente, nos âmbitos, social, econômico e ambiental.

Inspirar as políticas públicas voltadas ao turismo nos 17 ODS's, que contribuem para o bom planejamento da atividade, além de proporcionar uma experiência de qualidade ao visitante, impactar a vida dos residentes, tendo em vista que proporcionarão um ambiente harmonioso, respeitoso, integrado e saudável. Analisando-se o município de Mariana pela óptica dos 17 ODS's, assim como todo território, seria possível propor profundas discussões em quaisquer dos Objetivos abaixo (Imagem 1):



Imagem 1: 17 ODS. Fonte: Nações Unidas Brasil (2024)

No entanto, considerando-se a relação do município com o turismo, os ODS's 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis e 12 – Consumo e Produção Responsáveis, serão o foco, considerando que impactam fortemente nas perspectivas de fomento da atividade. Em se tratando dos ODS's mencionados, e suas respectivas metas abordadas neste estudo, tem-se:

- ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, com o objetivo de tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
  - Meta 11.4 – Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo;
  - Meta 11.5 – até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e substancialmente diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao produto interno bruto global, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade;
- ODS 12 – Consumo e produção responsáveis, com objetivo de garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis
  - Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente;

Neste sentido, rememora-se o impacto causado pelo rompimento da barragem de Fundão, em 2015, na contramão dos ODS's acima mencionados, e que gerou a emissão de elementos negativos, especialmente, veiculados nos noticiários, em nível global, e internet, prejudicando a imagem do local enquanto destino turístico e comprometendo sua atratividade, ou seja, o conjunto de percepções e representações mentais do

futuro e recordações passadas que o turista possui sobre o destino escolhido (ACERENZA, 2002; BIGNAMI, 2002).

3. Procedimentos Metodológicos

A pesquisa adota caráter qualiquantitativo, articulando uma leitura interpretativa (qualitativa) com uma sistematização descritiva (quantitativa) dos dados, a fim de compreender como Mariana é representada como destino turístico no ambiente digital. O recorte empírico fundamenta-se em conteúdos indexados pelo buscador Google, tomando como referência a visibilidade e a hierarquização de informações acessadas por usuários quando realizam buscas relacionadas ao turismo no município. A coleta ocorreu entre outubro e novembro de 2024, período delimitado para capturar um retrato situado das narrativas mais salientes no momento da pesquisa.

Como procedimento de coleta, foi utilizada uma expressão-chave de busca associada ao destino ("turismo em Mariana-MG"), contemplando duas frentes complementares: a aba "Todas", que reúne resultados textuais e links com títulos e descrições ("snippets"), e a aba "Imagens", que concentra representações visuais indexadas para o mesmo termo. Para aumentar a replicabilidade do protocolo e reduzir interferências decorrentes de personalização algorítmica, recomenda-se que a consulta seja realizada em sessão anônima, com limpeza prévia de histórico e cookies, registrando-se data e horário da busca, bem como idioma e local aproximado do acesso, uma vez que resultados podem variar conforme contexto de navegação. Foram coletadas as 50 primeiras ocorrências exibidas na aba "Todas" e as 40 primeiras imagens retornadas na aba "Imagens", mantendo-se a ordem de apresentação do Google como indicador de proeminência/visibilidade.

A seleção do corpus obedeceu a critérios explícitos de inclusão e exclusão. Foram incluídos resultados que representavam Mariana em contexto turístico, tais como conteúdos sobre atrativos e patrimônio cultural, informações ao visitante (roteiros, acesso, serviços e equipamentos turísticos), bem como materiais institucionais ou jornalísticos com repercussão direta na construção da imagem do destino. Considerou-se, nesse sentido, que conteúdos sobre o rompimento da barragem de Fundão (2015) e seus desdobramentos integram a esfera de produção de imagem pública do município, na medida em que se mostram recorrentes no ambiente digital e podem interferir na atratividade percebida. Foram excluídos resultados sem relação com turismo ou sem pertinência ao município (homônimos e menções deslocadas do território), duplicidades (mesma URL/domínio repetido, ou imagens repetidas e variações muito similares), páginas indisponíveis no momento da verificação e itens cujo título/descrição não permitissem identificar minimamente o tema predominante para fins de categorização.

Após a coleta, os dados foram organizados em uma base de registro com numeração sequencial e identificação do tipo de resultado (texto/link ou imagem), do domínio de origem e de descritores básicos (título e snippet, no caso da aba "Todas"; legenda/contexto de indexação, no caso da aba "Imagens"). Quando a data de publicação estava disponível, ela foi anotada para apoiar leituras sobre temporalidade e reatualização das narrativas; quando ausente, o item foi tratado como conteúdo de presença contínua na web (por exemplo, páginas informativas permanentes). Em seguida, procedeu-se ao tratamento do corpus, com remoção de duplicidades e verificação de aderência aos critérios de escopo.

A categorização temática foi realizada por análise temática de conteúdo, combinando categorias definidas previamente a partir do objetivo do estudo e do enquadramento pelos ODS 11 e 12, com refinamentos indutivos ao longo da leitura. Na aba "Todas", a unidade principal de análise foi composta pelo título e pelo snippet, recorrendo-se ao conteúdo do link apenas quando necessário para esclarecer o tema dominante. Na aba "Imagens", a classificação considerou a miniatura, a legenda e, quando pertinente, a página de origem. Quando um resultado apresentava mais de um tema, registrou-se o tema predominante e, quando relevante para a interpretação, marcou-se a coocorrência entre categorias (por exemplo, patrimônio associado a referências ao desastre), de modo a preservar nuances importantes do conjunto de narrativas.

A análise dos dados ocorreu em duas etapas complementares. Primeiramente, realizou-se uma análise descritiva, observando a distribuição dos resultados por categorias e sua posição no ranqueamento, de modo a identificar padrões de visibilidade e recorrência temática. Em seguida, desenvolveu-se uma análise interpretativa, voltada a compreender como a presença simultânea de conteúdos patrimoniais/turísticos e conteúdos associados ao desastre contribui para uma narrativa potencialmente polarizada sobre o destino, bem como para discutir implicações para comunicação turística, planejamento do turismo e sustentabilidade. Essa interpretação foi articulada aos ODS 11 e 12, especialmente no que se refere à salvaguarda do patrimônio cultural, à gestão de riscos e ao estímulo a práticas de consumo e produção responsáveis.

Por fim, reconhecem-se limitações inerentes ao uso de mecanismos de busca como fonte empírica. Os resultados do Google são dinâmicos e parcialmente opacos, podendo variar por localização, idioma, histórico de navegação e atualizações algorítmicas; portanto, os achados descrevem um recorte situado no tempo (outubro–novembro de 2024) e são adequados para interpretar tendências de saliência e hierarquização narrativa, sem pretensão de estabelecer causalidade algorítmica. Ainda assim, o protocolo adotado permite compreender como a imagem do destino pode ser condicionada pela visibilidade de determinados conteúdos no ambiente digital, oferecendo subsídios para estratégias de gestão e comunicação alinhadas à sustentabilidade.Este mapeamento permitiu compreender as narrativas predominantes e seu impacto na

formação da imagem turística de Mariana, alinhando-se às metodologias que enfatizam o impacto de narrativas online na percepção de destinos (Pike, 2002; Favero, 2012; Oliveira & Harb, 2012).

4. Resultados e Discussão: Mariana, Minas Gerais, e os elementos que influenciam na construção de sua imagem enquanto destino turístico.

Os destinos turísticos conhecidos como "cidades históricas de Minas Gerais", compostos pelas antigas vilas tricentenárias, importantes por sua influência nos séculos passados, em função da extração aurífera e de pedras preciosas, exercem certo encanto no imaginário dos turistas, especialmente, em função da expressividade de seu patrimônio edificado durante o Brasil Colonial. Entre essas cidades, tem-se o Município de Mariana, referenciado, muitas vezes, como a Primaz de Minas, ou a primeira Vila de Minas Gerais.

Em se tratando de atrativos turísticos, possui marcante diversidade que extrapola o seu patrimônio edificado, compondo-se de sítios arqueológicos, minas de ouro, cachoeiras, trilhas, museus com ricos acervos, entre outros, permitindo ampla possibilidade de modalidades turísticas. Além disso, possui, em suas ladeiras, ateliês de artistas plásticos que dão vida às suas obras por meio do entalhe, cada qual, com sua identidade; onze bandas civis ativas, sediadas entre a sede e distritos; corais; congados; artesãos; escritores; e manifestações populares que contribuem para o enriquecimento de sua cultura.

O município também sedia eventos de expressividade regional e nacional, como, as competições de *Moutain Bike* (*Iron Biker* Brasil e *Internacional Chaoyang* Estrada Real); Festival da Vida; Encontro Internacional de Palhaços; e Festival de Inverno de Mariana e Ouro Preto. Além disso, o Município está há, aproximadamente, 10km de distância de Ouro Preto, tombado, em 1938, como Patrimônio Nacional. De acordo com a Prefeitura Municipal de Ouro Preto (2023), o município "é uma das cidades históricas mais visitadas no país". Embora tal fato, Mariana absorve uma pequena escala destes turistas que frequentam a região.

Mariana enfrenta, desde 2008, instabilidade política, com recorrentes trocas de chefes do Executivo e, consequentemente, de equipes das secretarias, impactando, negativamente, na continuidade de planos de Governo e na consolidação de Políticas Públicas que contribuam, efetivamente, para a consolidação do território enquanto destino turístico. Em 2015, teve notícias amplamente divulgadas, ocorrendo uma exposição negativa na mídia, em função do rompimento da barragem de Fundão, conhecido como

a maior tragédia ambiental do país, o desastre matou pessoas, engoliu comunidades e plantações, poluiu cursos d'água, deixando um rastro de destruição em toda a bacia do rio Doce, em Minas Gerais, com reflexos

até a foz do rio, no estado do Espírito Santo, e no oceano Atlântico. (MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS, 2020).

Considerando a influência da imagem de um destino turístico, especialmente, veiculada na internet, atualmente, uma das ferramentas de comunicação mais democráticas, utilizou-se, no buscador do Google, aba "todas", a expressão chave "Mariana, Minas Gerais", buscando identificar quão positivas e atrativas para a promoção do território como destino turístico, eram as primeiras 50 publicações (apêndice 1), no período analisado. Cabe ressaltar que, o período analisado, entre outubro e novembro de 2024, compreendeu a ocorrência de 3 (três) situações, relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão, em 2015, que potencializam a veiculação do nome do município na mídia, tanto na internet, quanto nos meios de comunicação televisão, rádio e jornal, em nível nacional e internacional, sendo eles:

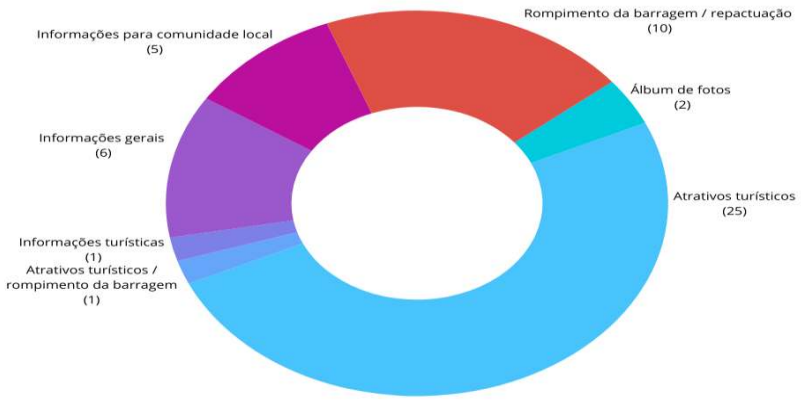
1. Assinatura e homologação do Acordo de Repactuação, ocorrido em 25/10/2024 e 06/11/2024, respectivamente;

2. Início do julgamento, em Londres, da ação movida por cerca de 620 mil atingidos pelo rompimento da barragem, contra a anglo-australiana BHP, acionista da Samarco, ocorrido em 21/10/2024;

3. Atos de recordação dos 09 anos do rompimento da barragem, completados em 05/11/2024.

A partir das publicações analisadas, classificou-se os assuntos em 9 temas, descritos e contabilizados (no gráfico 1) abaixo:

Gráfico 1: Classificação das publicações por assunto



Fonte: Elaborado pelo autor, (2025).

O gráfico "Classificação das publicações por assunto", demonstra que 50% estão relacionadas ao assunto "atrativos turísticos". Estas publicações, por sua vez, relacionam-se, em sua maioria, ao patrimônio material edificado - igrejas e casarios - localizado no centro da cidade, região também conhecida como centro

histórico, onde estão instalados a Praça Minas Gerais, um dos mais importantes conjuntos arquitetônicos de Minas Gerais, composto pela Igreja Nossa Senhora do Carmo, Igreja São Francisco de Assis (reaberta recentemente, para visitação, após longo período de processo de restauração) e Casa de Câmara.

Apesar das publicações estarem relacionadas, em sua maioria, ao patrimônio edificado, a primeira publicação relacionada ao assunto "atrativos turísticos", se refere a Mina da Passagem, maior mina de ouro do mundo aberta à visitação pública, de propriedade de um grupo familiar, localizada no distrito de Passagem de Mariana (entre Mariana e Ouro Preto). Entre as 25 publicações sobre atrativos turísticos, a Mina da Passagem é o foco de 03 (três) publicações.

Importante ressaltar que, no *ranking* das publicações, na ordem em que aparecem, surgem a partir da 12ª publicação, sendo que 07 (sete) estão entre a 10ª e 19ª publicação; 08 (oito) estão entre a 20ª e 29ª publicação; 04 (quatro) estão entre a 30ª e 39ª publicação; e 06 (seis) estão entre a 40ª e 50ª publicação. Nota-se, nesta perspectiva, que as publicações referentes a atrativos turísticos estão localizadas a partir do final da primeira página, impactando, talvez, na disposição do autor da busca, em passar pelas demais páginas.

Sobre o assunto "informações turísticas" (restaurantes, hotéis, pousadas, locais turísticos, telefones úteis), estão compreendidos na publicação do Site Oficial de Turismo - Mariana, que aparece na 10ª posição, ainda na primeira página. Sobre o assunto "rompimento da barragem e repactuação", foram identificadas 10 publicações entre as 50 analisadas, sendo, 06 (seis) sobre o rompimento da barragem - 9 anos; 03 (três) sobre o rompimento da barragem - repactuação; e 01 (uma) sobre o rompimento da barragem - 9 anos / repactuação. Todas as 10 (dez) publicações vincularam o nome "Mariana (MG)" a palavras como "tragédia", "atingido", "crime", "lama" e "barragem", além de imagens similares à imagem 3 abaixo, de novembro/2015.

Imagem 3: Comunidade de Bento Rodrigues (Mariana, MG), após 05/11/2015



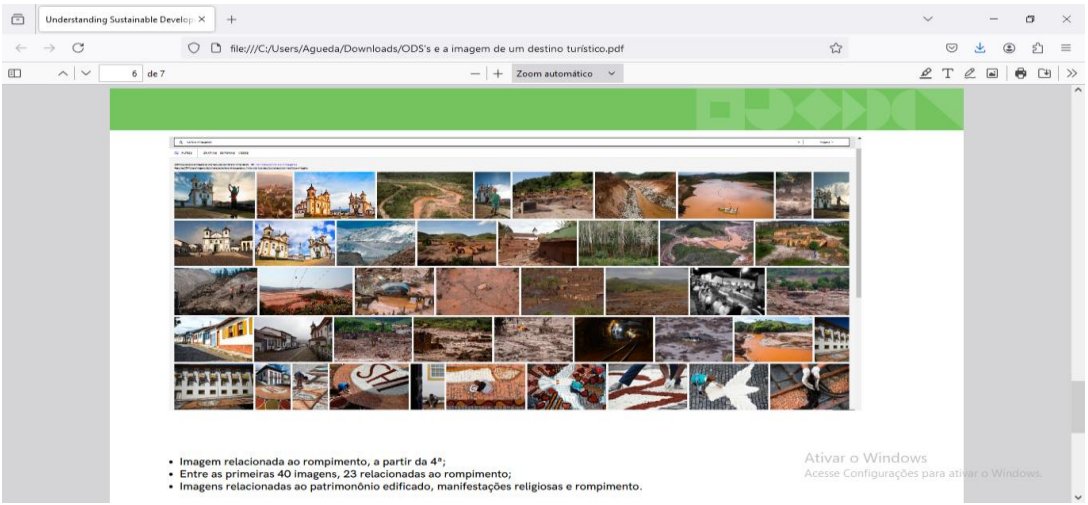
Fonte: Poder 360, (2015).

As publicações sobre o assunto “rompimento da barragem e repactuação”, apareceram na seguinte ordem de posição: 3ª, 4ª, 5ª, 11ª, 12ª, 13ª, 30ª, 33ª, 36ª e 50ª, o que demonstra que, no período analisado, apesar de terem se passado 09 (nove) anos, o assunto ainda impacta de forma negativa na veiculação da imagem de Mariana como destino turístico. Além disso, possivelmente, assim como em 2024 e anos anteriores, novembro é um período em que o município de Mariana sempre é assunto veiculado na mídia, associando a lembrança do rompimento da barragem de Fundão.

Identificou-se 01 (uma) publicação mencionando o “rompimento da barragem e atrativos de Mariana”, compreendendo sua história de Mariana. Nesta publicação houve ênfase na vida da comunidade de Bento Rodrigues (subdistrito de Mariana) anterior ao rompimento e, trata-se de publicação que, ao contrário das demais, em certa medida, contribui para desmistificar a ideia de que a lama da barragem de Fundão atingiu todo município de Mariana. Esta publicação apareceu na 45ª posição, ou seja, na 5ª página de buscas. Sobre o assunto “informações gerais”, com 6 (seis) publicações relacionadas, tem-se informações sobre demografia, população, quadro político e história, em páginas Wikipedia (03), IBGE (02) e IPHAN (01), sendo um conteúdo mais textual e pouco atrativo visualmente para busca de informações em se tratando de destino turístico.

Sobre o assunto “informações para comunidade local”, foram identificadas 05 (cinco) publicações com informações bem direcionadas à comunidade local (notícias da Prefeitura, acontecimentos cotidianos, vagas de emprego, dentre outros), sendo a 1ª publicação entre as 50 analisadas, do site institucional do Município de Mariana e as demais, a partir da 21ª posição. Entre as 50 publicações analisadas, identificou-se 02 (duas) publicações, do mesmo domínio, na 35ª e 44ª posições, as quais direcionam o autor da pesquisa a álbuns de fotos, conforme imagem da tela (imagem 4), abaixo:

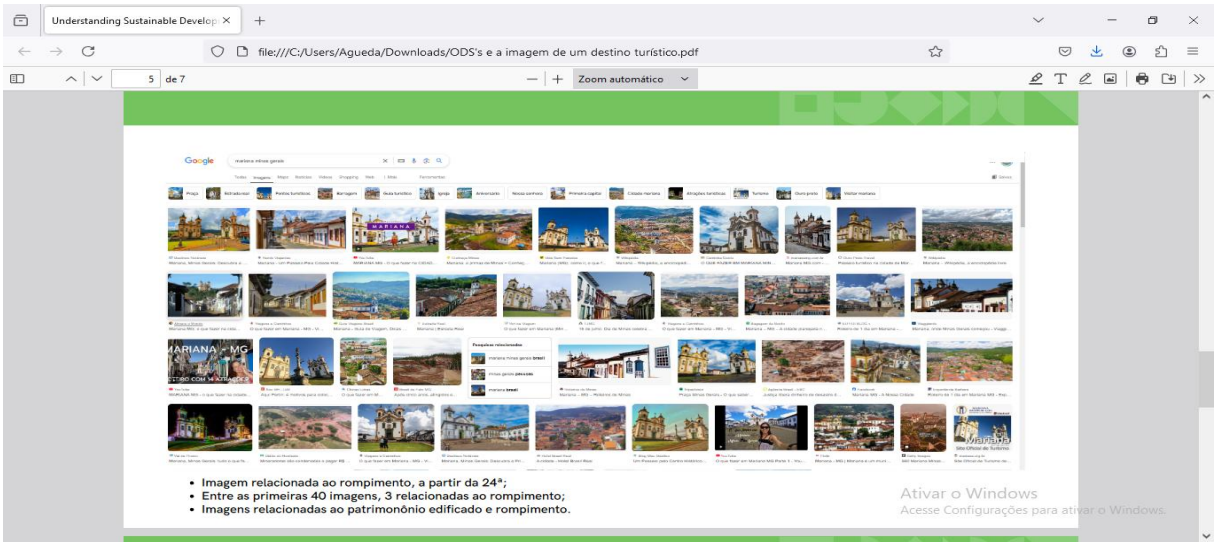
Imagem 4: Publicação de álbum de fotos, pela busca da expressão chave “Mariana, Minas Gerais”, no buscador do *Google*



Fonte: *Gettyimages*, (2024).

Nota-se que apesar de as primeiras imagens estarem relacionadas ao patrimônio material edificado, a partir da 4ª, há muitas imagens, totalizando 23 entre as 40 primeiras, relacionadas ao rompimento da barragem e aos impactos deixados pela lama, nos dias posteriores ao ocorrido, em 2015. Além disso, as últimas imagens, entre as 40 primeiras, demonstram manifestações religiosas, o que não é mencionado nas outras 49 publicações, do Gráfico 1: Classificação das publicações por assunto. A partir da verificação desta publicação direcionada a um álbum, estendeu-se a análise para a aba "imagens", no buscador do *Google,* utilizando-se a mesma expressão chave "Mariana, Minas Gerais", tendo sido o resultado a imagem 5 da tela abaixo:

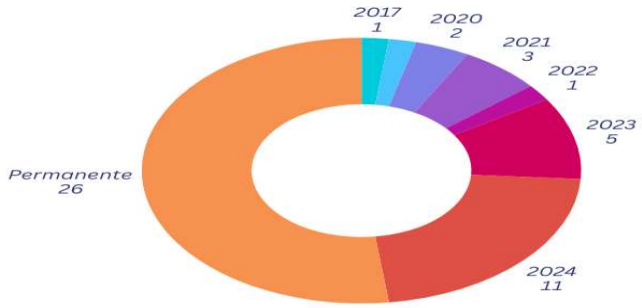
Imagem 5: Busca da expressão chave "Mariana, Minas Gerais", no buscador do *Google* - aba Imagens



Fonte: *Google*, (2024).

Tais publicações corroboram com o foco da maior parte das 50 publicações analisadas na aba "todas", ou seja, o patrimônio material edificado - igrejas e casarões. Entre as 40 imagens desta busca, 03 (três) estão relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão, sendo a primeira, a 24ª. Diferentemente do álbum anterior, apresenta-se mais atrativo para buscas em relação a destino turístico, no entanto, apresenta-se de forma direcionada ao patrimônio material, não explorando os demais atrativos que poderiam influenciar o indivíduo a escolher Mariana como destino de uma viagem (cachoeiras, trilhas, ciclismo, eventos, culinária, festas populares, museus, etc.). Importante analisar que, no caso das imagens, o atrativo turístico Mina da Passagem, mencionado 3 (três) vezes na aba "todas", não apareceu nenhuma vez na aba "imagens". Outra questão observada durante a análise refere-se à data das publicações analisadas, conforme o gráfico 2:

Gráfico 2: Data das publicações analisadas



Fonte: elaborado pelo autor, (2024).

A publicação mais antiga identificada, está relacionada ao assunto “atrativos turísticos”, datada de outubro/2017. Na sequência, do ano de 2018, 01 (uma) publicação com assunto “rompimento da barragem e atrativos de Mariana”, tendo sido a que houve ênfase na vida da comunidade de Bento Rodrigues (subdistrito de Mariana) anterior ao rompimento e, ao contrário de outras, contribui para desmistificar a ideia de que a lama da barragem de Fundão atingiu todo município de Mariana. Entre as publicações mapeadas, não foi identificada nenhuma do ano de 2019. Já em 2020, houveram 02 (duas) publicações (uma em outubro e uma em dezembro), sobre o assunto “atrativos turísticos”. Em 2021, foram identificadas 03 (três) publicações (sendo uma em 16/07, data do aniversário da cidade; e outras duas em dezembro), ambas sobre o assunto “atrativos turísticos”. Em 2022, foi identificada 01 (uma) publicação (em julho, mês do aniversário da cidade), sobre o assunto “atrativos turísticos”. Em 2023, foram identificadas 05 (cinco) publicações (fevereiro, maio, julho, agosto e dezembro), sendo todas sobre o assunto “atrativos turísticos".

Em 2024, foram identificadas 11 (onze) publicações, sendo 01 (uma) em fevereiro; 01 (uma) em julho; e 09 (nove) do período compreendido entre outubro e novembro, coincidindo com as datas da repactuação, início do julgamento da ação, em Londres; e dos atos de lembrança dos 09 anos do rompimento da barragem. Entre as 11 (onze) publicações identificadas de 2024, 10 (dez) se relacionam ao assunto “rompimento da barragem” e, apenas 01 (uma), se relaciona ao assunto “atrativos turísticos”, tendo sido publicada em fevereiro/2024.

As demais, em que não foi possível identificar a data de publicação, estão relacionadas aos assuntos “álbum de fotos”, “atrativos turísticos”, “informações gerais”, “informações para comunidade local” e “informações turísticas”, sendo em sua maioria, publicações caracterizadas como de atualização permanente, com cunho informativo, como informações históricas, indicações de restaurantes, hotéis e pousadas, telefones úteis, etc. O mapeamento de publicações realizado para este estudo compreendeu um período de muita comoção,

conforme já mencionado anteriormente e esta pode ser uma das influências relacionadas ao volume de publicações relacionadas ao rompimento da barragem. No entanto, há que se considerar que a produção de conteúdo sobre os atrativos é muito limitada e não representa a diversidade cultural e de oferta de lazer do Município.

5. Conclusão

Este artigo analisou como a imagem turística de Mariana é construída no ambiente digital a partir de resultados indexados pelo Google e pelo Google Imagens, tomando como recorte a busca "turismo em Mariana-MG" e considerando a visibilidade de conteúdos nas primeiras posições de consulta. Os dados demonstram que a representação do destino não se organiza apenas pela oferta de atrativos e pela dimensão patrimonial, mas é fortemente atravessada pela permanência e recorrência de narrativas relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão (2015), que se mantém como referência dominante na circulação informacional online.

Em termos de imagem turística, essa dinâmica contribui para uma construção simbólica marcada por tensão e polarização, na qual o patrimônio cultural e o potencial de visitação coexistem com a memória do desastre em uma disputa por saliência e atenção pública. Ao mobilizar os ODS 11 e 12 como lente analítica, o estudo permite interpretar essa disputa não apenas como um problema de marketing, mas como uma questão de governança comunicacional e de planejamento territorial do turismo orientado à sustentabilidade. No âmbito do ODS 11, a alta visibilidade de conteúdos associados ao desastre reitera o desafio de destinos históricos em articular, no espaço público digital, narrativas que valorizem a salvaguarda do patrimônio cultural e a resiliência territorial, ao mesmo tempo em que reconhecem riscos e impactos de catástrofes, evitando reduções simplificadoras do lugar a um único enquadramento.

Do ponto de vista do ODS 12, os resultados apontam para a relevância da qualidade informacional e da organização de conteúdos que orientam escolhas de consumo turístico: a forma como informações são apresentadas e hierarquizadas em buscadores tende a condicionar expectativas e decisões de visitação, influenciando práticas, fluxos e percepções sobre o destino.

Em termos aplicados, os resultados sugerem que as políticas e as estratégias de promoção turística em Mariana devem incorporar o ambiente digital como dimensão estruturante do planejamento, e não como ação acessória. Isso envolve, primeiramente, a adoção de monitoramento periódico de palavras-chave e resultados (SERP) como instrumento de gestão da imagem do destino, permitindo acompanhar tendências de saliência narrativa e avaliar impactos de ações comunicacionais. Em segundo lugar, recomenda-se a produção e a curadoria de conteúdos interpretativos sobre patrimônio, roteiros e experiências turísticas, articulando atores

públicos e privados (gestão municipal, instituições culturais, trade, imprensa local e iniciativas comunitárias) para ampliar a presença e a consistência de informações turísticas qualificadas. Por fim, indica-se que estratégias de reposicionamento simbólico e comunicação territorial considerem a memória do desastre como componente que precisa ser reconhecido e contextualizado, evitando tanto o apagamento quanto a hegemonia absoluta do evento na narrativa digital do lugar, com vistas a fortalecer uma imagem mais plural e compatível com sustentabilidade e proteção patrimonial.

Como limitações do estudo, cabe destacar que os mecanismos de busca são sistemas dinâmicos e parcialmente opacos, suscetíveis a variações por localização, histórico de navegação e atualizações algorítmicas; assim, os resultados descrevem um recorte situado (outubro–novembro/2024) e não permitem inferir causalidade sobre ranqueamento. Além disso, a análise se concentrou em um termo de busca e em duas abas específicas (“Todas” e “Imagens”), o que delimita o corpus e não esgota a diversidade de plataformas que participam da construção da imagem turística contemporânea. Pesquisas futuras podem ampliar a triangulação para redes sociais, plataformas de avaliação e sites de viagem, testar variações de palavras-chave e comparar destinos históricos pós-crise, bem como aprofundar a tipologia de fontes (institucionais, jornalísticas, colaborativas e comerciais) que sustentam narrativas dominantes no ambiente digital.

O estudo demonstra que a imagem turística de Mariana, quando observada a partir de sua visibilidade em buscadores, é atravessada por disputas narrativas que produzem efeitos relevantes para o turismo e para a sustentabilidade. Ao articular comunicação digital, imagem do destino e ODS 11 e 12, a pesquisa oferece subsídios para compreender como memórias de eventos críticos podem permanecer centrais no ambiente informacional e como o planejamento do turismo pode responder a esse cenário por meio de estratégias integradas de governança, curadoria de conteúdos e fortalecimento de narrativas patrimoniais alinhadas ao desenvolvimento sustentável.

Referências Bibliográficas

ACERENZA, M. A. Administração do turismo. São Paulo: EDUSC, 2002.

AVERO, I. M. R. A Competitividade do Turismo: O Caso de Bento Gonçalves – Serra Gaúcha. In: VIII Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul, 2012, Caxias do Sul. Anais Eletrônicos. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2012. Disponível em: https://www.ucs.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_7/arquivos/05/01_40_05_Favero.pdf. Acesso em: 27 out. 2024.

BIGNAMI, R. V. de S. A imagem do Brasil no turismo: construção, desafios e vantagem competitiva. São Paulo: Aleph, 2002.

BRASIL. NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento no Brasil. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em 20 out 2024.

FAVERO, I. M. R. (2012). A Competitividade do Turismo: O Caso de Bento Gonçalves – Serra Gaúcha. VIII Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul, Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul. Utiliza mapeamento de conteúdos online para identificar narrativas predominantes e seu impacto na atratividade turística.

MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS GERAIS. Rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana: resultados e desafios cinco anos após o desastre. 29 out. 2020. Disponível em: https://www.mpmg.mp.br/portal/menu/comunicacao/noticias/rompimento-da-barragem-de-fundao-em-mariana-resultados-e-desafios-cinco-anos-apos-o desastre.shtml#:~:text=Considerada%20a%20maior%20trag%C3%A9dia%20ambiental,Santo%2C%20e%20no%20oceano%20Atl%C3%A2ntico. Acesso em: 27 out. 2024.

OLIVEIRA, G. C., & Harb, L. N. (2012). A construção da imagem de destinos turísticos através de narrativas e conteúdos online. Aborda metodologias de análise qualitativa e quantitativa para compreender o impacto de conteúdos digitais na imagem turística.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO. Guia de desenvolvimento do turismo sustentável. Porto Alegre: Bookman, 2003.

PIKE, S. (2002). Destination image analysis: a review of 142 papers from 1973 to 2000. Tourism Management, 23, 541-549. Analisa metodologias de revisão da imagem de destinos turísticos, incluindo dados textuais e visuais, com foco na internet.

PIKE, S. Destination image analysis: a review of 142 papers from 1973 to 2000. Tourism Management, vol.23, p541-549, 2002.

PREFEITURA DE OURO PRETO. Turismo cresce em Minas Gerais e Ouro Preto é um dos destinos favoritos no Estado. 24 fev. 2023. Disponível em: https://www.ouropreto.mg.gov.br/noticia/3147#:~:text=Ouro%20Preto%20%C3%A9%20uma%20das,ecol%C3%B3gico%2C%20de%20experi%C3%AAncia%20e%20rural. Acesso em 02 nov. 2024.

SILVA, J. A. S. Turismo, Crescimento e Desenvolvimento: uma análise urbano regional baseada em Cluster. 2004, 480f. Tese (Doutorado em Geografia.) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. USP, São Paulo.

Apêndice 1 – Mapeamento das 50 primeiras publicações utilizando-se a expressão chave “Mariana, Minas Gerais” – data de corte: 07/11/2024

	Site	Assunto	Expressão chave:	Atualização	
1	Município de Mariana	Informações para comunidade local	Mariana, Minas Gerais	Permanente	https://www.mariana.mg.gov.br/
2	Wikpédia	Informações gerais	Mariana, Minas Gerais	Permanente	https://pt.wikipedia.org/wiki/Mariana
3	R7	Rompimento da barragem - 9 anos	Mariana, Minas Gerais	05/11/2024	https://noticias.r7.com/minas-gerais/mg-no-ar/video/maior-tragedia-ambiental-do-pais-rompimento-da-barragem-em-mariana-mg-completa-9-anos-05112024/
4	Consultor Jurídico	Rompimento da barragem - Repactuação	Mariana, Minas Gerais	06/11/2024	https://www.conjur.com.br/2024-nov-06/stf-homologa-acordo-de-reparacao-por-tragedia-em-mariana-mg/
5	Joven Pan News	Rompimento da barragem - Repactuação	Mariana, Minas Gerais	07/11/2024	https://www.youtube.com/watch?v=0d3XiNqDCLg
6	IBGE	Informações gerais	Mariana, Minas Gerais	Permanente	https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/mariana.html
7	Site Oficial de Turismo - Mariana	Informações turísticas	Mariana, Minas Gerais	Permanente	https://mariana.org.br/
8	X - Jornal Hoje	Rompimento da barragem - Repactuação	Mariana, Minas Gerais	06/11/2024	https://x.com/jornalhojeemdia?ref_src=twsrc%5Egoogle%7Ctwcamp%5Eserp%7Ctwgr%5Eauthor
9	X - Carlos Viana	Rompimento da barragem - 9 anos	Mariana, Minas Gerais	05/11/2024	https://x.com/carlosaviana?ref_src=twsrc%5Egoogle%7Ctwcamp%5Eserp%7Ctwgr%5Eauthor
10	X - Duda Salabert	Rompimento da barragem - 9 anos	Mariana, Minas Gerais	05/11/2024	https://x.com/DudaSalabert/status/1853786689740648595?ref_src=twsrc%5Egoogle%7Ctwcamp%5Eserp%7Ctwgr%5Etweet
11	IPHAN	Informações gerais	Mariana, Minas Gerais	Permanente	http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1491/
12	Minas da Passagem	Atrativos turísticos	Mariana, Minas Gerais	Permanente	https://mariana.minasdapassagem.com.br/
13	Record News	Atrativos turísticos	Mariana, Minas Gerais	18/12/2023	https://www.youtube.com/watch?v=ruRJZkCBd2w
14	Instituto Estrada Real	Atrativos turísticos	Mariana, Minas Gerais	Permanente	https://institutoestradareal.com.br/cidades/mariana-mg/
15	IBGE	Informações gerais	Mariana, Minas Gerais	Permanente	https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/mariana/historico
16	Tripadvisor	Atrativos turísticos	Mariana, Minas Gerais	Permanente	https://www.tripadvisor.com.br/Attractions-g303386-Activities-Mariana_State_of_Minas_Gerais.html
17	Portal Minas Gerais	Atrativos turísticos	Mariana, Minas Gerais	Permanente	https://www.minasgerais.com.br/pt/roteiros/mineiridades-descubra-marianamg
18	Portal da Cidade de Mariana	Informações para comunidade local	Mariana, Minas Gerais	Permanente	https://www.instagram.com/portaldacidademariana/
19	Minas da Passagem	Atrativos turísticos	Mariana, Minas Gerais	Permanente	https://mariana.minasdapassagem.com.br/visitacao/
20	Viagens e Caminhos	Atrativos turísticos	Mariana, Minas Gerais	23/02/2024	https://www.viagensecaminhos.com/mariana-mg/
21	Destinos notáveis	Atrativos turísticos	Mariana, Minas Gerais	07/05/2023	https://destinosnotaveis.com.br/mariana-minas-gerais/

	Site	Assunto	Expressão chave:	Atualização	
22	Num Pulo	Atrativos turísticos	Mariana, Minas Gerais	05/12/2021	https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=uQ2aQp0edfE
23	Nerds Viajantes	Atrativos turísticos	Mariana, Minas Gerais	out/17	https://www.nerdsviajantes.com/2017/10/05/mariana-passeio-cidade-historica/
24	Vida sem paredes	Atrativos turísticos	Mariana, Minas Gerais	01/08/2023	https://vidasemparedes.com.br/o-que-fazer-em-mariana-mg/
25	Wikpédia	Informações gerais	Mariana, Minas Gerais	Permanente	https://pt.wikipedia.org/wiki/Mariana
26	Ouro Preto Travel	Atrativos turísticos	Mariana, Minas Gerais	Permanente	https://ouropretotravel.com/passeios/mariana/
27	Caminha Gente - Registrando destinos	Atrativos turísticos	Mariana, Minas Gerais	dez/20	https://caminhagente.com.br/o-que-fazer-em-mariana-minas-gerais/
28	Itatia Ouro Preto	Atrativos turísticos	Mariana, Minas Gerais	15/07/2023	https://www.itatiaia.com.br/ouropreto/2023/07/15/mariana-celebra-327-anos-de-historia-e-cultura-no-coracao-de-minas-gerais
29	Mariana MG	Atrativos turísticos	Mariana, Minas Gerais	Permanente	https://marianamg.com.br/
30	Gov.Br	Rompimento da barragem - 9 anos	Mariana, Minas Gerais	25/10/2024	https://www.gov.br/planalto/pt-br/repactuacao-do-acordo-do-rio-doce/conheca-a-linha-do-tempo-da-tragedia-de-mariana-mg
31	Arquidiocese de Mariana	Informações para comunidade local	Mariana, Minas Gerais	Permanente	https://arqmariana.com.br/
32	Gettyimages	Álbum de fotos	Mariana, Minas Gerais	Permanente	https://www.gettyimages.com.br/fotos/mariana-minas-gerais
33	G1	Rompimento da barragem - 9 anos / repactuação	Mariana, Minas Gerais	Entre 21/10/2024 e 07/11/2024	https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/cidade/mariana/
34	Mapa na mão	Atrativos turísticos	Mariana, Minas Gerais	16/02/2023	https://www.youtube.com/watch?v=SAK79N7t4pQ
35	Wikpédia	Informações gerais	Mariana, Minas Gerais	Permanente	https://pt.wikipedia.org/wiki/Mariana
36	Agência Minas	Rompimento da barragem - 9 anos	Mariana, Minas Gerais	15/07/2024	https://www.agenciaminas.mg.gov.br/noticia/medalha-do-dia-de-minas-presta-homenagem-a-pessoas-e-instituicoes-com-atuacao-em-defesa-dos-atingidos-pela-tragedia-de-mariana
37	Minas 300 Anos	Atrativos turísticos	Mariana, Minas Gerais	05/10/2020	https://www.minas300anos.mg.gov.br/noticias-e-artigos/primeira-capital-de-minas-mariana-guarda-memorias-do-ciclo-do-ouro/
38	Vai de Promo	Atrativos turísticos	Mariana, Minas Gerais	02/07/2022	https://www.vaidepromo.com.br/blog/mariana-minas-gerais/
39	Num Pulo	Atrativos turísticos	Mariana, Minas Gerais	05/12/2021	https://www.youtube.com/watch?v=uQ2aQp0edfE
40	Bahia (internacional)	Atrativos turísticos	Mariana, Minas Gerais	Permanente	https://www.bahia.ws/en/tourist-guide-to-mariana-in-minas-gerais/
41	Gettyimages	Álbum de fotos	Mariana, Minas Gerais	Permanente	https://www.gettyimages.com.br/fotos/mariana-minas-gerais
42	Jornal da Unicamp	Atrativos turísticos / Rompimento da barragem	Mariana, Minas Gerais	18/01/2018	https://unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2018/01/17/o-municipio-de-mariana/
43	Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais	Atrativos turísticos	Mariana, Minas Gerais	16/07/2021	https://www.tjmg.jus.br/portal-tjmg/noticias/16-de-julho-dia-de-minas-celebra-42-anos.htm
44	Câmara de Mariana	Atrativos turísticos	Mariana, Minas Gerais	Permanente	http://camarademariana.mg.gov.br/historia/

	Site	**Assunto**	**Expressão chave:**	**Atualização**	
45	Emprega Mariana	Informações para comunidade local	Mariana, Minas Gerais	Permanente	https://mariana-mg.curriculointerativo.com.br/vagas
46	Portal da Cidade de Mariana	Informações para comunidade local	Mariana, Minas Gerais	Permanente	https://mariana.portaldacidade.com/
47	Mbigucci	Atrativos turísticos	Mariana, Minas Gerais	Permanente	https://www.mbigucci.com.br/mariana-a-primeira-cidade-de-minas-gerais/
48	Minas da Passagem	Atrativos turísticos	Mariana, Minas Gerais	Permanente	https://mariana.minasdapassagem.com.br/videos/
49	Tripadvisor	Atrativos turísticos	Mariana, Minas Gerais	Permanente	https://www.tripadvisor.com.br/Tourism-g303386-Mariana_State_of_Minas_Gerais-Vacations.html
50	Brasil de Fato	Rompimento da barragem - 9 anos	Mariana, Minas Gerais	05/11/2024	https://www.brasildefatomg.com.br/2024/11/05/9-anos-depois-inseguranca-ainda-marca-a-vida-de-atingidos-por-barragem-em-mariana-mg